



# ESTATÍSTICAS APAV GAV COIMBRA | 2013

APAV®  
  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima  
[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

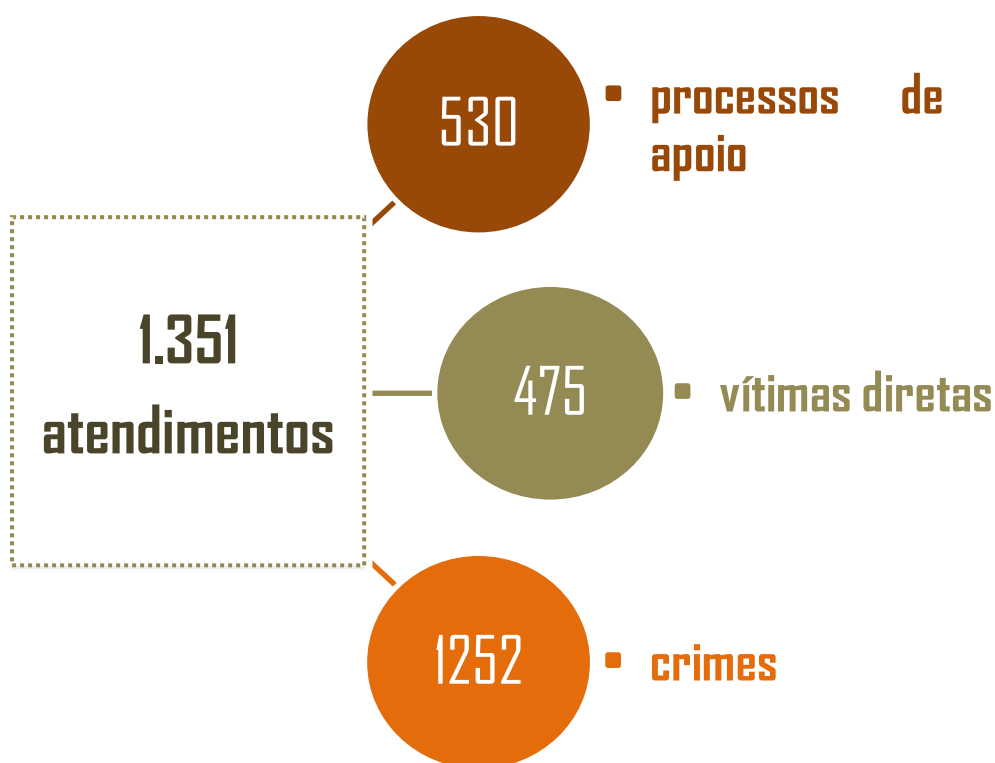
## *Índice*

- trabalho desenvolvido pelo GAV de Coimbra	2
. crimes registados	3
. cooperação do GAV de Coimbra com outras entidades	7
. contacto com o GAV de Coimbra	8
. caracterização da vítima	11
. caracterização do autor/a do crime	18
. caracterização da vitimação	20
. apoio prestado pelo GAV de Coimbra	22
- perfis	24

## trabalho desenvolvido pelo GAV de Coimbra

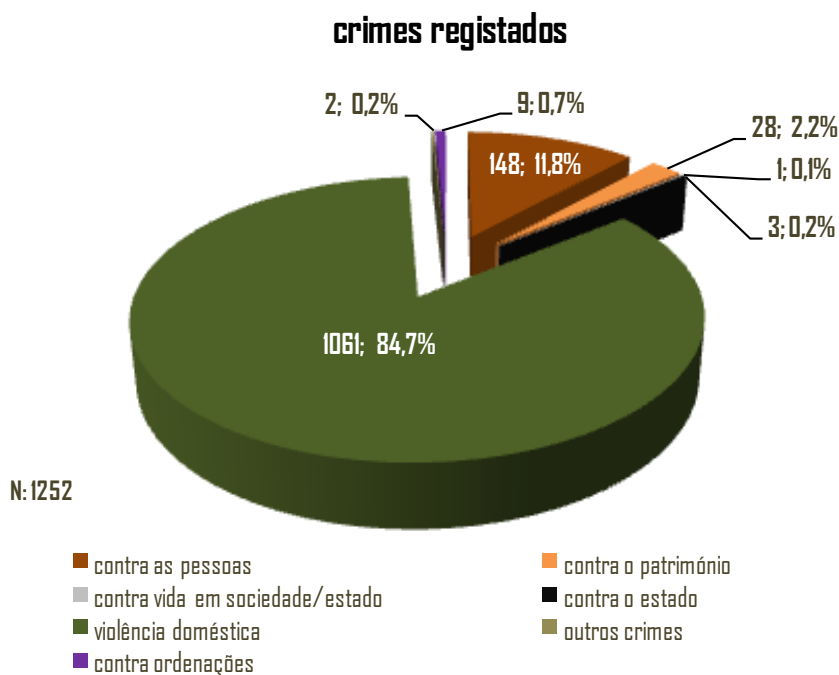
No decorrer do ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra trabalhou em **530 processos de apoio**, realizando um total de **1.351 atendimentos**.

De entre os 530 processos de apoio, foi possível intervir sobre **475 Vítimas diretas** que relataram terem sido vítimas de **1.252 crimes**.



## crimes registados

Seguindo a tendências de anos anteriores, os crimes praticados no âmbito da **violência doméstica** representam **mais de 84% dos crimes** registados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra.



### crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	8	18,2
homicídio tentado	1	2,3
homicídio consumado	1	2,3
<b>ofensa à integridade física simples</b>	<b>17</b>	<b>38,6</b>
ofensa à integridade física grave	10	22,7
Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	4	9,1
Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	3	6,8
Total	44	100

**crimes contra as pessoas: liberdade pessoal**

	N	%
<b>ameaça/coacção</b>	<b>45</b>	<b>90</b>
sequestro	3	6
outros crimes contra a liberdade pessoal	2	4
Total	50	100

**crimes contra as pessoas: crimes sexuais**

	N	%
importunação sexual	1	5,3
<b>violação (crianças ou adultos)</b>	<b>10</b>	<b>52,6</b>
abuso sexual de crianças	4	21,1
outros crimes sexuais	4	21,1
Total	19	100

**crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada**

	N	%
<b>difamação</b>	<b>21</b>	<b>60</b>
violação de domicílio	6	17,1
Violação de correspondência	2	5,7
Outros crimes c/ honra, reserva da vida privada	6	17,1
Total	35	100

**crimes contra a vida em sociedade**

	N	%
Violação da obrigação de alimentos	1	100
Total	1	100

**crimes contra o estado**

	N	%
Usurpação de funções	1	33,3
<b>Abuso de poder/autoridade</b>	<b>2</b>	<b>66,6</b>
Total	3	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
Devassa da vida privada	2	0,2
abuso sexual de crianças	1	0,1
homicídio tentado	1	0,1
<b>dano</b>	<b>10</b>	<b>0,9</b>
violação	1	0,1
<b>furto/roubo</b>	<b>9</b>	<b>0,8</b>
<b>violação de domicílio</b>	<b>9</b>	<b>0,8</b>
subtração de menor	2	0,2
violação de correspondência	3	0,3
violação da obrigação de alimentos	1	0,1
outros crimes	2	0,2
<b>Total parcial</b>	<b>41</b>	<b>3,8</b>
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	200	18,9
injúrias/difamação	107	10,1
<b>maus tratos físicos</b>	<b>300</b>	<b>28,3</b>
<b>maus tratos psíquicos</b>	<b>384</b>	<b>36,2</b>
natureza sexual	20	1,9
outros crimes	9	0,8
<b>Total parcial</b>	<b>1020</b>	<b>96,2</b>
<b>Total</b>	<b>1061</b>	<b>100</b>

crimes contra o património

	N	%
<b>abuso de confiança</b>	<b>8</b>	<b>28,6</b>
burla	5	17,9
dano	3	10,7
extorsão	5	17,9
furto de veículo automóvel	2	7,1
furto: em residência	2	7,1
furto: outros furtos	2	7,1
roubo: outros roubos	1	3,6
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>100</b>

## outros crimes

	N	%
Discriminação racial, religiosa ou sexual	2	100
Total	2	100

## contra ordenações

	N	%
Assédio sexual	4	44,4
Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	5	55,6
Total	9	100

## cooperação do GAV de Coimbra com outras entidades

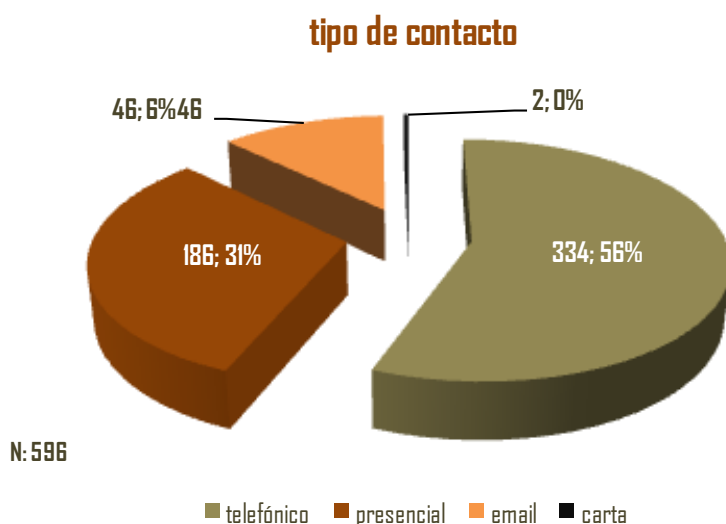
A cooperação da APAV com outras instituições permite um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar para o desenrolar do apoio prestado. Durante o ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra cooperou com diversas entidades, sendo as mais significativas a **Segurança Social (32%)** e a **PSP (15,4%)**.

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	1	0,6
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens )	10	5,7
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	4	2,3
<b>PSP (Polícia de Segurança Pública)</b>	<b>27</b>	<b>15,4</b>
GNR (Guarda Nacional Republicana)	17	9,7
PJ	2	1,1
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,6
INML - Instituto Nacional de Medicina Legal	1	0,6
Unidades de Saúde	10	5,7
Tribunal	6	3,4
comissão de proteção às vítimas de crimes	2	1,1
<b>Segurança social</b>	<b>56</b>	<b>32</b>
Serviços do Ministério Público	7	4
<b>Outros</b>	<b>31</b>	<b>17,7</b>
Total	175	100



## contacto com o GAV de Coimbra

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2013 o Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra registou um total de **596 contactos**, sendo **mais de 30%** dos mesmos **presenciais** e **mais de 55%** **telefónicos**.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o **próprio** utente que o estabelece (**58,2%**). No entanto, a ajuda **familiar** foi bem visível entre os utentes do GAV de Coimbra em 2013, com **20,5%** do total assinalado.

### contato realizado por

	N	%
<b>próprio/a</b>	<b>350</b>	<b>58,2</b>
amigo/conhecido	84	14,0
<b>familiar</b>	<b>123</b>	<b>20,5</b>
instituição	27	4,5
outro	17	2,8
Total	601	100

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE COIMBRA 2013

Durante o ano de 2013, os encaminhamentos efetuados para o GAV de Coimbra, foram sobretudo oriundos de **amigos/conhecidos (9,1%)**, de **outro (7,6%)** e da **publicidade (7,4%)**.

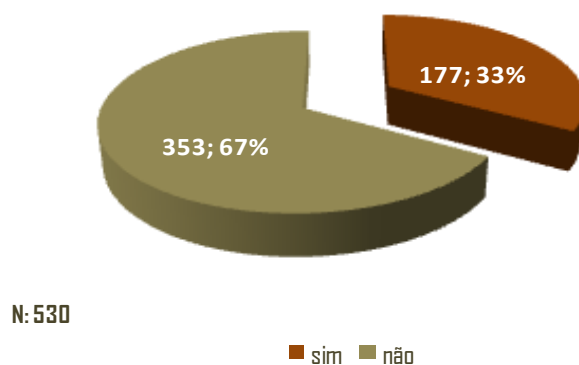
### encaminhamento para o GAV de Coimbra

	N	%
<b>amigo/conhecido</b>	<b>49</b>	<b>9,1</b>
familiar	31	5,8
vizinho	3	0,6
<b>publicidade</b>	<b>40</b>	<b>7,4</b>
CPCJ	2	0,4
GNR	26	4,8
PJ	2	0,4
PSP	10	1,9
tribunais	2	0,4
outro serviço telefónico	1	0,2
estabelecimento de saúde	16	3,0
autarquia	2	0,4
comunicação social	26	4,8
Segurança social	5	0,9
LNES (144)	1	0,2
DNG/IPSS	8	1,5
Medicina legal	2	0,4
PAVD+	1	0,2
<b>outro</b>	<b>41</b>	<b>7,6</b>
ñs/ñr	270	50,2
Total	538	100

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE COIMBRA 2013

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **33%** das situações reportadas ao GAV de Coimbra, durante o ano de 2013, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

### Intervenção na crise



No que diz respeito aos 530 processos de apoio registados durante o ano de 2013, há que referir que em **475 deles (89,6%)** verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

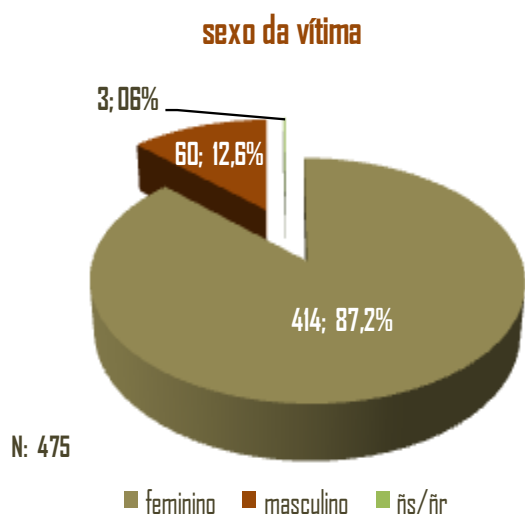
### existência de crime

	N	%
sim	475	89,6
não	55	10,4
Total	530	100

**Nota:** O restante relatório irá fazer somente referência a estes 475 casos.

### caraterização da vítima

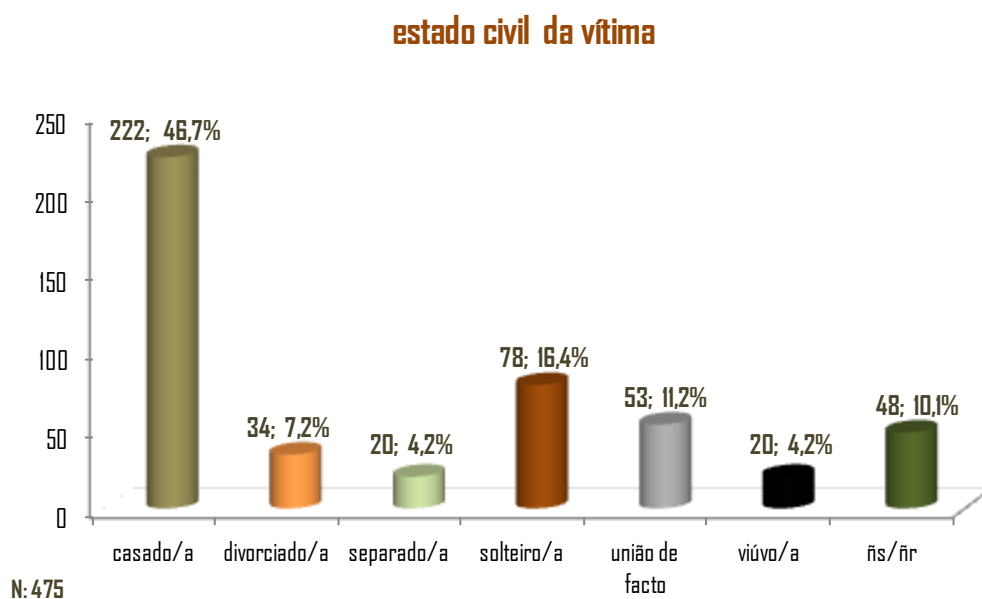
Em termos de caracterização da vítima, estas eram sobretudo do **sexo feminino (87,2%)**, com idades compreendidas entre os **26 e os 55 anos de idade (29,2%)**.



**Idade da vítima**

	N	%
0-10 anos	5	1,1
11-17 anos	14	2,9
18-25 anos	24	5,1
<b>26-35 anos</b>	<b>46</b>	<b>9,7</b>
<b>36-45 anos</b>	<b>52</b>	<b>10,9</b>
<b>46-55 anos</b>	<b>41</b>	<b>8,6</b>
56-64 anos	23	4,8
65 +	49	10,3
Ñs/ñr	221	46,5
<b>Total</b>	<b>475</b>	<b>100</b>

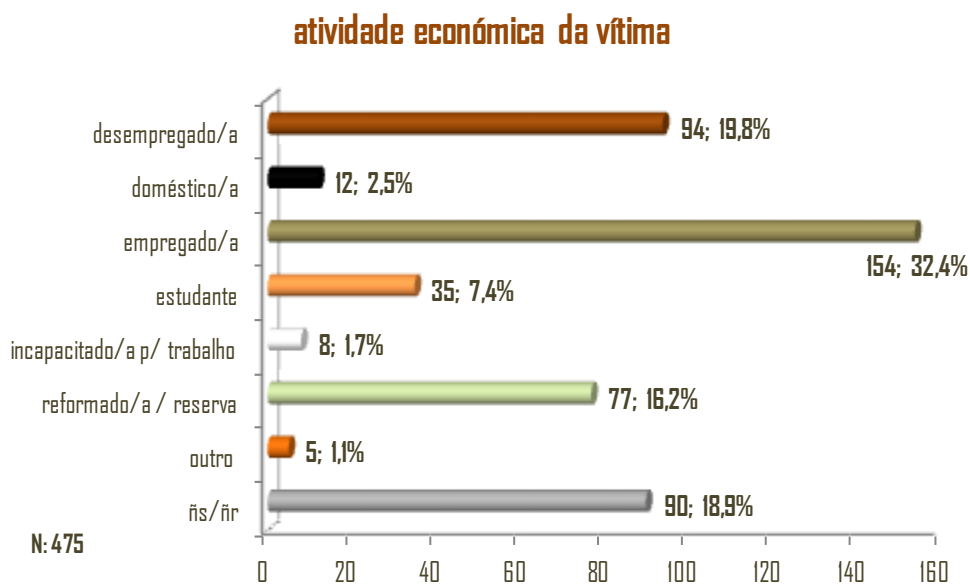
Relativamente ao estado civil das vítimas, estas encontravam-se sobretudo no estado de **casados/as (46,7%)** ou como **solteiros/as (16,4%)**



No que diz respeito ao tipo de família destacou-se a **família nuclear com filhos (46,3%)**, seguindo-se a família **monoparental com 10,7%**.

Tipo de família		
	N	%
indivíduo isolado/a	48	10,1
<b>monoparental</b>	<b>51</b>	<b>10,7</b>
<b>nuclear com filhos</b>	<b>220</b>	<b>46,3</b>
nuclear sem filhos	38	8,0
alargada	12	2,5
reconstruída	22	4,6
outro	21	4,4
Ñs/ñr	63	13,3
Total	475	100

Em termos de atividade económica, **mais de 32%** das vítimas que procuraram os serviços da APAV, no GAV de Coimbra, encontravam-se **empregadas**. No entanto as pessoas **desempregadas** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 19%** dos registos.



## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE COIMBRA 2013

Em termos do principal meio de vida **mais de 29%** das vítimas, que procuraram os serviços da APAV, no GAV de Coimbra, estão **com trabalho**. No entanto as pessoas a **cargo da família e pensionistas/reformados** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 30%** dos registos

### principal meio de vida

	N	%
<b>a cargo da família</b>	<b>76</b>	<b>15,6</b>
<b>do trabalho</b>	<b>146</b>	<b>30</b>
subsídio desemprego	17	3,5
subsídio acidente/doença	4	0,8
rendimento de inserção social	13	2,7
<b>pensão/reforma</b>	<b>76</b>	<b>15,6</b>
apoio social	8	1,6
da propriedade/empresa	6	1,2
outra situação	28	5,8
ñs/ñr	112	23
Total	486	100

Durante o ano de 2013, as vítimas que recorreram ao GAV de Coimbra, detinham sobretudo um nível de **ensino superior** com **10,5%** e **ensino secundário** com **6,5%** do total registado.

### nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	1	0,2
nenhum (sabe ler/escrever)	3	0,6
pré-escolar	3	0,6
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	14	2,9
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	9	1,9
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	20	4,2
<b>ensino secundário (3 anos)</b>	<b>31</b>	<b>6,5</b>
ensino secundário – curso de especialização tecnológica	2	0,4
<b>ensino superior</b>	<b>50</b>	<b>10,5</b>
ñs/ñr	342	72
Total	475	100

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE COIMBRA 2013

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 93,7%** das mesmas, eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo um pouco mais significativo com **1,3%** dos casos.

nacionalidade da vítima		
	N	%
Alemanha	1	0,2
Brasil	6	1,3
China	1	0,2
Cuba	1	0,2
<b>Portugal</b>	<b>445</b>	<b>93,7</b>
Rússia	1	0,2
Tunísia	1	0,2
ñs/ñr	19	4,0
Total	475	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Coimbra, mais de **25%** residiam no concelho de **Coimbra**.

## concelho de residência da vítima

	N	%
Águeda	2	0,4
Albergaria-a-Velha	1	0,2
Alcobaça	4	0,8
Alvaiázere	1	0,2
Anadia	3	0,6
Ansião	3	0,6
Arganil	4	0,8
Arouca	2	0,4
Aveiro	5	1,1
Batalha	3	0,6
Bombarral	1	0,2
Caldas da Rainha	3	0,6
Cantanhede	11	2,3
Carregal do Sal	1	0,2
Castelo Branco	5	1,1
Castro Daire	1	0,2
Cinfães	1	0,2
<b>Coimbra</b>	<b>121</b>	<b>25,5</b>
Condeixa-a-Nova	12	2,5
Covilhã	1	0,2
Estarreja	1	0,2
Figueira da Foz	10	2,1
Figueiró dos Vinhos	1	0,2
Funchal	1	0,2
Fundão	5	1,1
Góis	2	0,4
Gouveia	2	0,4
Guarda	3	0,6
Ílhavo	1	0,2
Leiria	13	2,7
Lisboa	2	0,4
Lousã	8	1,7
Manteigas	1	0,2
Marinha Grande	2	0,4
Mealhada	8	1,7

(a continuar)



concelho de residência da vítima

	N	%
Miranda do Corvo	8	1,7
Montemor-o-Velho	7	1,5
Montijo	1	0,2
Nazaré	1	0,2
Odivelas	1	0,2
Oliveira de Frades	2	0,4
Oliveira do Bairro	1	0,2
Oliveira do Hospital	11	2,3
Ourém	1	0,2
Penacova	1	0,2
Penela	1	0,2
Pombal	9	1,9
Portalegre	2	0,4
Porto de Mós	1	0,2
Proença-a-Nova	1	0,2
Santa Comba Dão	1	0,2
Santarém	1	0,2
São João da Pesqueira	1	0,2
São Pedro do Sul	1	0,2
Sátão	1	0,2
Seia	2	0,4
Seixal	1	0,2
Sever do Vouga	2	0,4
Sines	1	0,2
Soure	3	0,6
Tábua	3	0,6
Tomar	3	0,6
Trancoso	1	0,2
Vagos	3	0,6
Vale de Cambra	1	0,2
Vila de Rei	1	0,2
Vila Nova de Foz Coa	2	0,4
Viseu	10	2,1
Vouzela	1	0,2
Ns/nr	143	30,1
Total	475	100

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE COIMBRA 2013

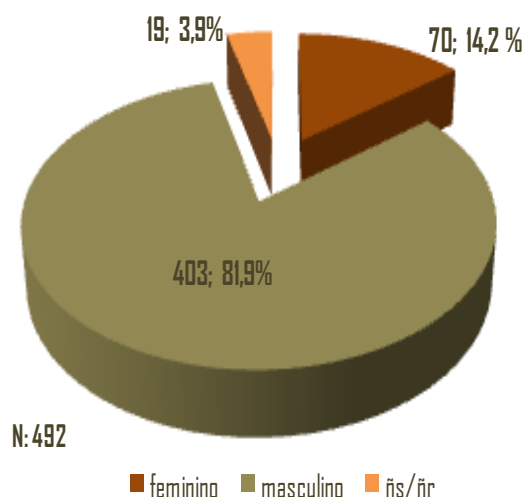
Em termos relacionais, as **relações de conjugalidade** (companheiro, cônjuge, namorado/a, ex-companheiro/a, ex-cônjuge, ex-namorado/a) sobressaem face às restantes com um total de **67%**. Segue-se a relação em que a **vítima é pai/mãe (8,2%)**.

a vítima	relação com	
	N	%
a vítima é filho/a	32	6,7
a vítima é genro/nora	2	0,4
a vítima é pai/mãe	39	8,2
a vítima é sogro/sogra	4	0,8
vizinho	7	1,5
conhecido/a	5	1,1
<b>companheiro/a</b>	<b>64</b>	<b>13,5</b>
<b>cônjuge</b>	<b>195</b>	<b>41,1</b>
<b>namorado/a</b>	<b>8</b>	<b>1,7</b>
<b>ex-companheiro/a</b>	<b>23</b>	<b>4,8</b>
<b>ex-cônjuge</b>	<b>20</b>	<b>4,2</b>
<b>ex-namorado/a</b>	<b>8</b>	<b>1,7</b>
irmão/irmã	11	2,3
avô/avó	4	0,8
a vítima é prestadora de serviços	1	0,2
a vítima é trabalhadora de entidade patronal	2	0,4
amigo	2	0,4
colega de escola	5	1,1
colega de trabalho	2	0,4
nenhuma (autor identificável pela vítima)	12	2,5
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	3	0,6
outra	14	2,9
outro familiar	4	0,8
não sabe/não responde	8	1,7
Total	475	100

### caraterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, mais de **81%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **18-24 anos (4,1%)**, **35-40 anos (4,9%)** e **65+ anos de idade (4,5%)**.

#### sexo do/a autor/a do crime

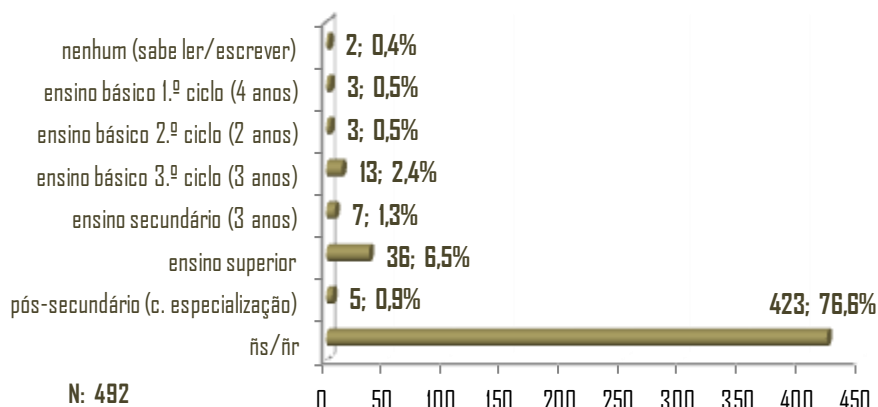


#### Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	7	1,4
<b>18-24 anos</b>	<b>20</b>	<b>4,1</b>
25-30 anos	14	2,8
31-34 anos	9	1,8
<b>35-40 anos</b>	<b>24</b>	<b>4,9</b>
41-44 anos	16	3,3
45-50 anos	14	2,8
51-54 anos	8	1,6
55-60 anos	14	2,8
61-64 anos	4	0,8
<b>65 + anos</b>	<b>22</b>	<b>4,5</b>
ñs/ñr	340	69,1
<b>Total</b>	<b>492</b>	<b>100</b>

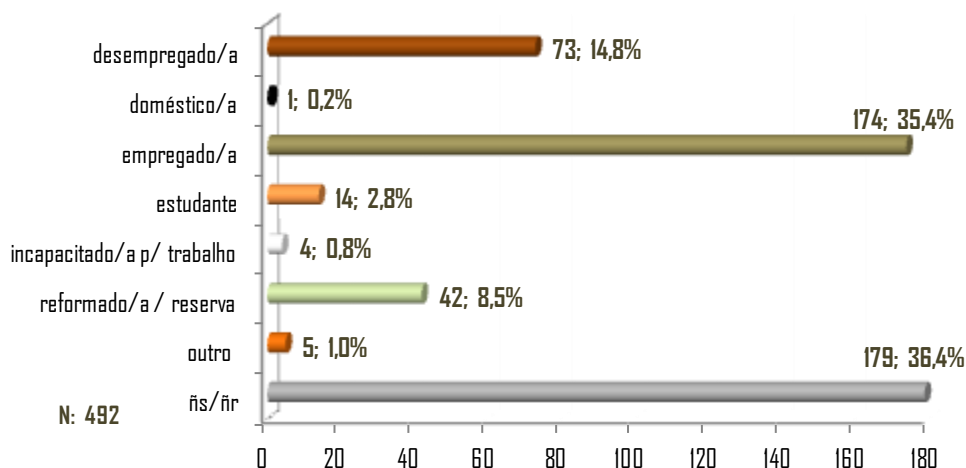
Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, excepto os dados apurados **no ensino superior com 36 registos (6,5%)**.

#### nível de ensino do/a autor/a do crime



No que diz respeito à atividade económica, **mais de 35%** dos/as autores/as de crime encontravam-se **empregados**, contudo cerca de 14,8% estavam de facto desempregados.

## atividade económica do/a autor/a do crime



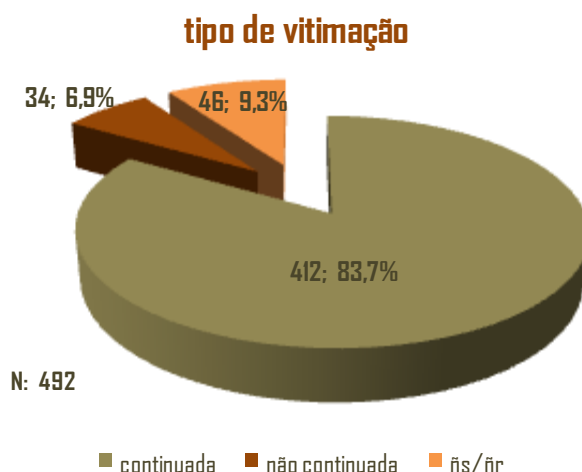
O principal meio de vida do/a autor/a do crime passa sobretudo pelo **trabalho** com **32,7%** dos casos sinalizados.

## principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	40	8,1
da propriedade/empresa	6	1,2
<b>do trabalho</b>	<b>161</b>	<b>32,7</b>
Rendimento Social de Inserção (RSI)	3	0,6
subsídio de desemprego	6	1,2
subsídio por acidente/doença	2	0,4
pensão/reforma	43	8,7
apoio social	3	0,6
outra situação	11	2,2
ñs/ñr	217	44,1
<b>Total</b>	<b>492</b>	<b>100</b>

### caraterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **83,7%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre **os 2 e os 6 anos (13,2%)** e entre **os 12 e os 20 anos (5,5%)**.

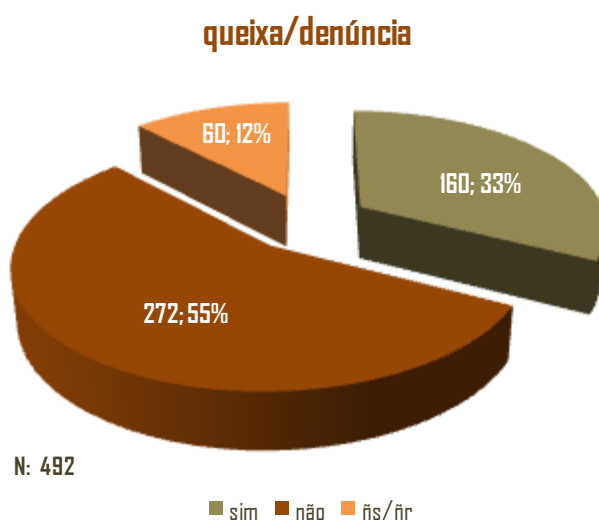
**duração da vitimação**

	N	%
entre 1 e 6 meses	18	3,7
entre 7 meses e 1 ano	23	4,7
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>65</b>	<b>13,2</b>
entre 7 e 11 anos	20	4,1
<b>entre 12 e 20 anos</b>	<b>27</b>	<b>5,5</b>
Entre 21 e 60 anos	22	4,5
ñs/ñr	317	64,4
<b>Total</b>	<b>492</b>	<b>100</b>

A **residência comum** foi o local do crime mais referenciado, com **57,8%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (11,2%)**.

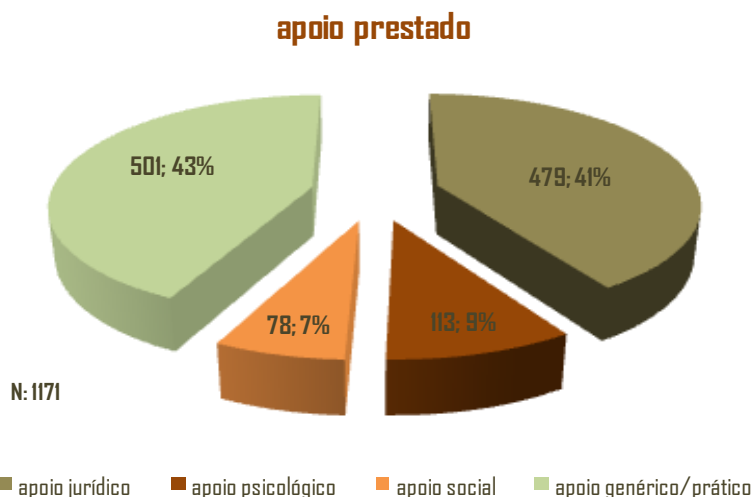
local do crime		
	N	%
local de trabalho	11	2,0
lugar/via-pública	55	9,8
<b>residência comum</b>	<b>325</b>	<b>57,8</b>
<b>residência da vítima</b>	<b>63</b>	<b>11,2</b>
residência autor do crime	31	5,5
outra residência	7	1,2
loja/centro comercial	3	0,5
outro local	8	1,4
viatura automóvel	7	1,2
escola	7	1,2
unidade de saúde	3	0,5
instituição de acolhimento	2	0,4
ñs/ñr	40	7,1
Total	562	100

Nos processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **160 queixas (33%)**; no entanto em cerca de 55% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



## apoio prestado pelo GAV de Coimbra

Tendo em conta os vários tipos de apoio que a APAV presta, durante o ano de 2013, foram o **apoio jurídico (41%)** e o **apoio genérico/prático (43%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.



### apoio jurídico

	N	%
<b>prestação de informação jurídica</b>	<b>368</b>	<b>76,8</b>
informação ao processo crime	53	11,1
preenchimento requerimento de proteção jurídica	14	2,9
Apoio na redacção e ou apresentação de queixa/denúncia	1	0,2
pedido de indemnização a vítimas de violência doméstica	3	0,6
Informação ao processo de RRP	8	1,7
requerimento para divórcio	2	0,4
Pedido de indemnização cível	2	0,4
informação ao processo de divórcio	21	4,4
informação ao processo de PP	2	0,4
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	3	0,6
outros apoios de natureza jurídica	2	0,4
<b>Total</b>	<b>479</b>	<b>100</b>

**apoio psicológico**

	N	%
intervenção psicológica: pontual	87	77
intervenção psicológica: continuada	20	17,7
intervenção psicológica: com utilização de testes	1	0,9
articulação com serviços de saúde mental	1	0,9
outros	4	3,5
Total	113	100

**apoio social**

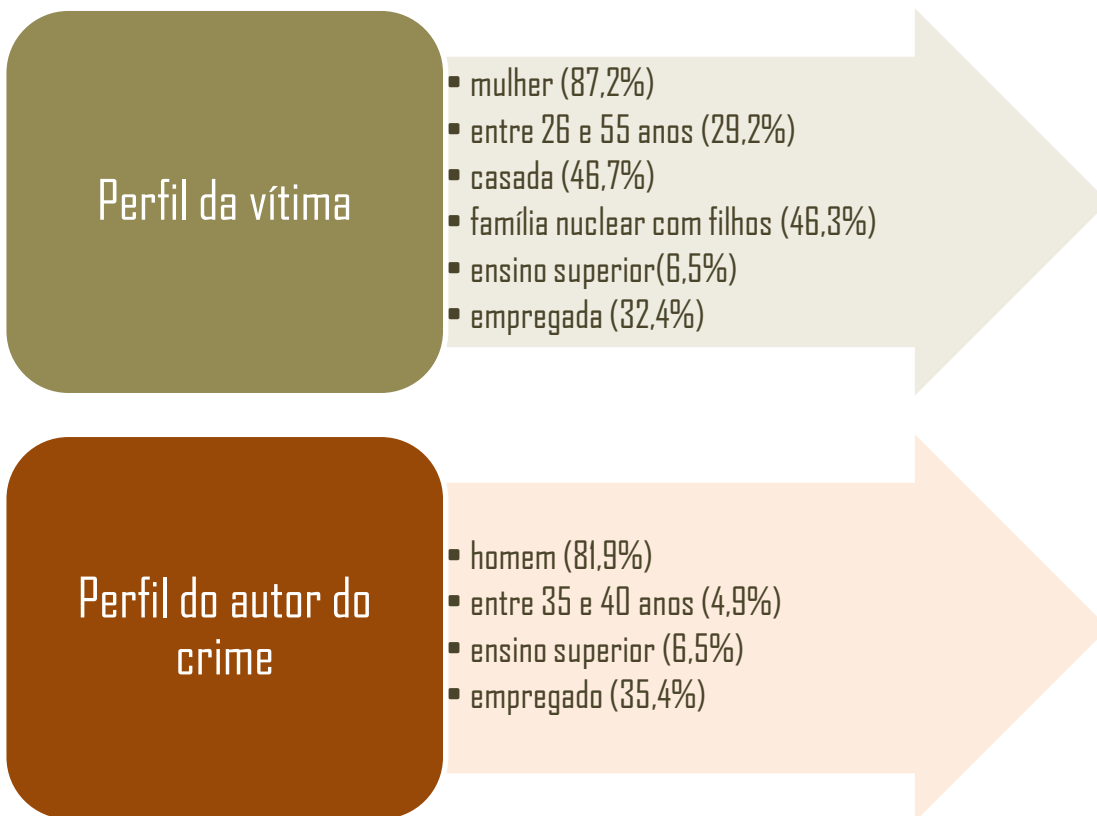
<b>Apoio social - alojamento</b>		
	N	%
<b>articulação com Casas Abrigo</b>	<b>16</b>	<b>20,5</b>
articulação com serviços de habitação social	5	6,4
articulação com ISS – Ação Social Local	6	7,7
articulação com LNES	2	2,6
articulação com outras entidades	11	14,1
<b>Apoio social - alimentação</b>		
articulação com outras entidades	1	1,3
<b>Apoio social - saúde</b>		
outro	1	1,3
<b>Apoio social - transportes</b>		
apoio pecuniária direto	3	3,8
transporte – articulação com outras entidades	2	2,6
<b>Apoio social - outros</b>		
<b>articulação com outras entidades</b>	<b>27</b>	<b>34,6</b>
outras diligências	1	1,3
outro	3	3,8
Total	78	100

**apoio genérico/prático**

	N	%
<b>apoio emocional</b>	<b>305</b>	<b>60,9</b>
informação sobre outras instituições	137	27,3
domicílio postal na APAV	1	0,2
outros	58	11,6
Total	501	100



perfis





QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

© APAV | Março 2014

SEDE | Unidade de Estatística:  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 15  
[apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,  
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)